

**MEMÓRIA DA 15ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO
– CTPA - GESTÃO 2017-2019**

DATA: 04/12/2018

HORÁRIO: 09h00

LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – CTPA

Entidade	Nome
CETESB	Marta Emerich
DAEE	Josué Marcos Barranco
SMA	Laura Stela Naliato Perez
SABESP	Helio Rubens Figueiredo
SABESP	Jose Freitas do Nascimento
PM de Itapecerica da Serra	Marcelo Rodrigues da Motta
PM de Biritiba Mirim	Adolfo José Ribeiro de Almeida
PM de Santana de Parnaíba	Daniel . Andrade Queiróz
APU	Amauri Pollachi
FIESP-SP	Claudia Oliveira Gomes
CIESP-SP	Fernando Tadeu

CONVIDADOS

Entidade	Nome
Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
Secretaria Executiva	Fernanda Del Sole
Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Suzano	Adriano Michel Soares de Souza

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura

Amauri iniciou a reunião às 09h35 e apresentou a pauta. Em seguida, submeteu a memória da reunião anterior que por unanimidade foi aprovada.

2. Discussões sobre a minuta de Parecer Técnico do EIA/RIMA do empreendimento da Ampliação do Aterro Sanitário CDR Pedreira em Guarulhos:

Amauri Pollachi (APU) apresentou o Parecer Técnico do EIA/RIMA do empreendimento da Ampliação do Aterro Sanitário CDR Pedreira em Guarulhos. Comentou que houve discordância nas recomendações e sugeriu levar para o plenário as duas propostas e deixar que o Plenário aprove, uma vez que não houve consenso na Câmara Técnica. Referente as recomendações desse parecer técnico, Amauri esclareceu que os itens 3.6, 3.7, 3.7.1, 3.7.2 e 3.7.3 não são relevantes, pois o foco são áreas de mananciais e recursos hídricos.

Miguel Reis (PM de Suzano) comentou que não recebeu os convites das reuniões onde estavam sendo discutidos sobre esse empreendimento e solicitou maior atenção para esta questão.

Ana Sedlacek (Secretaria Executiva) esclareceu sobre o procedimento adotado para os convites das reuniões. Disse que todos os subcomitês correspondentes as localidades dos empreendimentos são convidados a participarem conjuntamente da reunião do grupo de trabalho e também, posteriormente, nas reuniões das câmaras técnicas.

Amauri sugeriu “ênfatisar” a participação do subcomitê nas convocatórias das reuniões do GT-CA para discussões sobre os EIA’s/RIMA’s dos empreendimentos.

Virgílio e Dimitri (MDV), ressaltaram a importância da instância seguir a legislação, entretanto, alegaram que não é seguido.

Amauri falou que é importante que a entidade se torne representativa e que isso colabora com o fortalecimento na participação.

Amauri colocou em votação a minuta de Parecer Técnico do EIA/RIMA do empreendimento da Ampliação do Aterro Sanitário CDR Pedreira em Guarulhos, para apresentação em Plenária do CBH-AT no dia 13/12.

Não houve manifestação contrária sobre a Deliberação posta em votação, sendo assim aprovada para apresentação em Plenária.

3. Discussões sobre a minuta de Parecer Técnico do EIA/RIMA do empreendimento BRT Perimetral:

Foi apresentado pelo Amauri a minuta de Parecer Técnico do EIA/RIMA do empreendimento BRT Perimetral.

Marta Emerich (CETESB) sugeriu colocar o item 2.11, antes do item 2.7 para que fica mais coerente a sequência. Também falou sobre a necessidade em listar os impactos ambientais no item 2.17, pois está escrito de forma muito genérica e não se deve passar uma informação incompleta a população.

Amauri falou sugeriu explicitar em recomendações a identificação e quantidade das famílias que serão afetadas.

Claudia Gomes (FIESP) e Hélio Rubéns (SABESP) informaram que não é de pertinência deste Comitê analisar sobre reassentamento ou realocação de famílias impactadas.

Virgílio discordou e comentou que qualquer recomendação pode ser considerada.

Marta e Dimitri solicitaram que retirasse das recomendações o item 3.1.

Mediante correções do documento, foi aprovado pelos membros a Deliberação a ser apresentada em Plenária.

4. EIA/RIMA Licenciamento Prévio para ampliação - Santana de Parnaíba

Gabriel (representante que participou da reunião como convidado) informou que o empreendimento está paralisado por conta de se encontrar em desconformidade com a legislação.

Foi sugerido pelos membros do grupo enviar solicitação à CETESB sobre a paralisação do empreendimento que trata do EIA/RIMA de Santana de Parnaíba. Amauri sugeriu solicitar à Cetesb informações sobre o processo de análise e informar que é preciso o envio das complementações para que se possa prosseguir.

5. Licenciamento Ambiental - Rodovia Raposo Tavares

Amauri esclareceu que a área de influência direta do empreendimento da rodovia Raposo Tavares, atinge 5% do Alto Tietê dentro do município de São Roque. Ressaltou que é de competência a análise no Comitê Médio Tietê Sorocaba, pois o município está dentro da Bacia Hidrográfica do Sorocaba.

Amauri sugeriu encaminhar um ofício informando que a área de abrangência no alto Tietê é muito pequena e solicitar dispensa de manifestação deste Comitê.

- 6.** Sobre o empreendimento do **Bosque dos Ipês**, Amauri comentou que será realizada reunião com o Grupo Técnico de Consultas Ambientais – GT-CA, e subcomitês correspondentes, bem como o empreendedor, para fazer minuta de elaboração de parecer técnico quanto a este empreendimento.

7. Centro logístico Campo Grande

Amauri apresentou o Ofício encaminhado para a Cetesb informando que foram solicitadas complementações ao empreendedor e que este Comitê se manifestará mediante o recebimento da documentação adicional.

Propôs à CTPA aguardar o envio da resposta da CETESB ou solicitar nova apresentação pelo empreendedor. Os membros concordaram em aguardar retorno da CETESB.

Virgílio comentou que o empreendedor deste projeto está com projeto de “podas definitivas” dentre outras ações e considerou pertinente que se tenha manifestações de todos os atores envolvidos, citando a Biosfera do Cinturão Verde.

8. Deliberação FEHIDRO 2019:

Amauri apresentou a minuta de Deliberação FEHIDRO 2019 e comentou sobre a eliminação dos parágrafos 3º e 4º que retira a obrigatoriedade de projetos de E.A.

Solange explicou que os projetos de E.A. faz com que a obra seja melhor conduzida e falou sobre a questão de haver comunicação com o agente técnico. Ressaltou sobre as dificuldades da pós indicação, devido ao processo de análise por parte dos agentes técnicos.

Josué Barranco (DAEE) na qualidade de agente técnico relatou as dificuldades encontradas e mencionou forte pressão do ministério público quanto ao processo de análise.

Laura Stela (SMA) esclareceu que o prazo de execução de uma obra não pode ser atrelada ao prazo de execução das ações de mobilização social e por isso era dificultoso o processo de análise.

Amauri ressaltou a importância na reformulação dos Agentes técnicos visto que as ações multidisciplinares são viáveis.

9. PDPAs

Amauri comentou sobre o recebimento dos PDPAs e que em breve haverá as demais reuniões sobre cada documento.